

# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo  
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá  
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima  
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco  
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre  
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros  
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso  
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás  
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador  
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>ª</sup> Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador  
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



## Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens

**Diagramação:** Natália Sandrini de Azevedo  
**Correção:** Maiara Ferreira  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores

### Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 Formação docente: pilar da educação para o desenvolvimento da sociedade a partir dos programas PIBID e PRP em suas diferentes linguagens / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador  
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF  
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader  
Modo de acesso: World Wide Web  
Inclui bibliografia  
ISBN 978-65-258-0662-4  
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.624221909>

1. Formação docente. 2. Educação. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br)



**Atena**  
Editora  
Ano 2022

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais  
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros  
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli  
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros  
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante  
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira  
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva  
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva  
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil



## SUMÁRIO

### SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

#### **CAPÍTULO 1..... 1**

ABORDANDO AS ABELHAS ATRAVÉS DA GAMIFICAÇÃO EM UMA PROPOSTA PARA DESPERTAR O INTERESSE E ALFABETIZAR CIENTIFICAMENTE: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Jackeline Santos Vieira  
Andressa Cabral Silva  
Ceíça de Menezes Alcântara  
Geovânia Lima de Moura  
Tâmara Soares de Barros  
Elaine Paula Gonçalves Alencar  
Wesley Melo Santana

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219091>

#### **CAPÍTULO 2..... 10**

PERCEPÇÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO QUANTO AO ENSINO REMOTO E A VOLTA AO PRESENCIAL


Wesley Melo Santana  
Pedro Dantas Lima  
João Paulo Vieira Machado  
Andressa Cabral Silva  
Tâmara Soares de Barros  
Jackeline Santos Vieira  
Stefane Bezerra Silva Costa  
Elaine Paula Gonçalves Alencar

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219092>

#### **CAPÍTULO 3..... 20**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: WORDWALL COMO FERRAMENTA DE GAMIFICAÇÃO NO ENSINO REMOTO

João Paulo Vieira Machado  
Pedro Dantas Lima  
Mayse da Silva Fagundes  
Maria Lindenvalva dos Santos Feitoza  
Elaine Paula Gonçalves Alencar  
Wesley Melo Santana  
Andressa Cabral Silva  
Delma Holanda de Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219093>

## SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

### **CAPÍTULO 4..... 31**

#### A INTEGRAÇÃO DO RACIOCÍNIO GEOGRÁFICO NAS AÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219094>

### **CAPÍTULO 5..... 41**

#### EXPERIÊNCIAS DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL NA ESCOLA ESTADUAL MANOEL PASSOS LIMA, EM PALMEIRA DOS ÍNDIOS-AL

Maria Jailma da Conceição Barbosa

Zélia Pereira de Oliveira

Maria Betânia Porfírio Monteiro de Oliveira

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219095>

### **CAPÍTULO 6..... 50**

#### GEOATIVIDADES LÚDICAS APLICADAS NAS AULAS DE GEOGRAFIA PELOS BOLSISTAS DO PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM UNIÃO DOS PALMARES – AL

Milena Gomes Lima

Rafael de Lima Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219096>


### **CAPÍTULO 7..... 63**

#### O LIAME DOS PRINCÍPIOS GEOGRÁFICOS SEGUNDO A BNCC NO USO E ANÁLISE DOS CONTEÚDOS ESCOLARES NAS ATIVIDADES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Ana Beatriz Pereira de Oliveira

Renata Tenório Cavalcante da Silva

Ailton Feitosa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219097>

### **CAPÍTULO 8..... 74**

#### O PERCEBER DOCENTE SOBRE A EDUCAÇÃO AMBIENTAL: ESTUDO DE CASO DA ESCOLA MUNICIPAL PEDRO CÂNDIDO DA SILVA, UNIÃO DOS PALMARES, ALAGOAS

Elizabete Lima da Silva

José Lidemberg de Sousa Lopes


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219098>

**CAPÍTULO 9..... 85**

OS EMBATES DA EDUCAÇÃO DURANTE À PANDEMIA DO COVID-19: UM OLHAR GEOGRÁFICO ACERCA DO ENSINO EMERGENCIAL NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA DA UNEAL

Wanessa Estefanny Pereira da Silva

Lindinês de Barros Acioli

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6242219099>


**CAPÍTULO 10..... 96**

DINÂMICA SOCIOTERRITORIAL DAS RELAÇÕES CAMPO-CIDADE E RURAL-URBANO NO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Clélio Cristiano dos Santos

Mauricio Luiz dos Santos

Marciana Conceição da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190910>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 11..... 108**


AULAS REMOTAS: DIFICULDADES E APRENDIZAGENS NESSE PROCESSO

Fabiana Melo Lopes

João Antonio Leandro Alves

Andrew Carlos Teixeira da Silva

Alice Virginia Brito de Oliveira


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190911>

**CAPÍTULO 12..... 117**

ENSINO REMOTO: AS DIFICULDADES COM AS TECNOLOGIAS DIGITAIS

Dayane da Silva

Raquel da Silva Cordeiro


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190912>

**CAPÍTULO 13..... 124**

ENSINO REMOTO: O USO AUDIOVISUAL NA DIDÁTICA DO PROFESSOR

José Johnatan dos Santos Silva

Vaneide Alves de Magalhães

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190913>


**CAPÍTULO 14..... 131**

ENSINO REMOTO E AS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM DOS ESTUDANTES NO ENSINO DE HISTÓRIA

Aline da Costa Francolino

Ana Lusía Barbosa de Oliveira


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190914>

**CAPÍTULO 15..... 143**

O LUGAR DAS MINORIAS SOCIAIS NA SALA DE AULA: UMA ANÁLISE NO ENSINO DE HISTÓRIA

Bruna Vitória da Silva Souza

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190915>


**CAPÍTULO 16..... 151**

PROFESSORES NO COMBATE AO ABUSO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Luiz Antonio da Silva Oliveira

Damiles dos Santos Silva


Alice Virginia Brito de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190916>

**CAPÍTULO 17..... 163**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DE HISTÓRIA EM TEMPOS DE REGIME ESPECIAL DE ATIVIDADES ESCOLARES NÃO PRESENCIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA ESCOLA ESTADUAL DE ARAPIRACA-AL

Tácio Soares Ferreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190917>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA INGLESA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP**

**CAPÍTULO 18..... 172**

COMO O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA IMPACTA NA FORMAÇÃO DOCENTE?

Jeiverson Bernardo Alves da Silva


Karla Rayane da Silva Azevedo

Marcone Torres da Silva

Marta Avelino Martiniano da Silva

Maria Edna Porangaba do Nascimento

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190918>

**CAPÍTULO 19..... 181**


RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva

Silmara Pereira da Silva

Juliana Oliveira de Santana Novais

Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190919>

## SESSÃO - GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

### **CAPÍTULO 20..... 193**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ENSINO DA LÍNGUA PORTUGUESA:  
DESAFIOS E PERSPECTIVAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Edilene Honorato da Silva  
Clarice Martiliano da Silva  
Maria Jaqueline de Lima  
Tacila Paixão Brito

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190920>

### **CAPÍTULO 21..... 202**

CONTOS E ENCANTOS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE O GÊNERO CONTO  
NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA

Riciely dos Santos da Silva  
Thaynnara Agnes Bento Chagas  
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190921>

### **CAPÍTULO 22..... 212**

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A INTERAÇÃO ENTRE ALUNO E PROFESSOR NO  
CONTEXTO DO ENSINO REMOTO


Maria Clara Rodrigues Barros da Silva  
Rivaldo Santos de Lima  
Tatiane de Melo Silva  
Juliana Oliveira de Santana Novais  
Maria Edna Porangaba do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190922>

### **CAPÍTULO 23..... 221**

UM ESTUDO ENTRE O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E O ESTÁGIO  
SUPERVISIONADO: SUA IMPORTÂNCIA PARA A FORMAÇÃO DO PROFESSOR


Paula Soares da Silva  
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190923>

### **CAPÍTULO 24..... 232**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: RELATO DE EXPERIÊNCIA SOBRE A UTILIZAÇÃO DE  
JOGOS MEDIADOS PELAS TDICS DURANTE A PANDEMIA

Ana Raquel Alves Silva  
Silmara Pereira da Silva  
Juliana Oliveira de Santana Novais


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190924>

**CAPÍTULO 25.....243**

A IMPORTÂNCIA DA DIDÁTICA NO PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM E SEU DESAFIO EM UM CENÁRIO PANDÊMICO

Ismael Cícero da Silva

Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190925>

**CAPÍTULO 26.....254**

SINAIS DE PONTUAÇÃO – ENTRE AS TEORIAS – A DINÂMICA DO USO NAS AULAS DE LÍNGUA PORTUGUESA


Aline da Silva Costa

Fernanda de Jesus dos Santos

Juliana Nascimento da Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Salete Fernandes de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190926>


**CAPÍTULO 27.....265**

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Deisiane Maria Cavalcante

Douglas da Silva Pereira

Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190927>

**CAPÍTULO 28.....273**

A FORMAÇÃO DO PROFESSOR E O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: EXPERIÊNCIAS COMPARTILHADAS


Dayane Rocha de Oliveira

Fábia Maiara dos Santos Silva

Maria Betânia da Rocha de Oliveira

Maria Juliana de Medeiros

Mariana dos Santos de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190928>


**CAPÍTULO 29.....282**

AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM NO ENSINO REMOTO

Silvania Argemiro Santos da Hora

Mariana Soares Araújo de Souza


Jayane Gama da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190929>

**CAPÍTULO 30.....291**

**ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA: ENTRE AS TEORIAS E AS PRÁTICAS – AS CONTRIBUIÇÕES DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA**


Edna Maria dos Santos  
Keliâne Evangelista da Silva  
Maria Betânia da Rocha de Oliveira  
Maria Genilda dos Santos Ramos  
Sidney da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190930>

**CAPÍTULO 31.....302**

**FORMAÇÃO LEITORA DOS RESIDENTES PEDAGÓGICOS EM CONSTRUÇÃO E EM PRÁTICA**

Eliane dos Santos  
Rúbia de Fátima Tavares da Silva  
Inalda Maria Duarte de Freitas

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190931>

**CAPÍTULO 32.....306**

**RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E ESCOLA ESTADUAL TARCÍSIO SOARES PALMEIRA: O USO DAS MÍDIAS DIGITAIS E DOS APLICATIVOS NO ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA**

Ana Larissa Santos Silva  
Dayane Rocha de Oliveira  
Elias Rodrigues dos Santos Silva  
Regina Gomes dos Santos  
Tamires Silva dos Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190932>

**SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP**

**CAPÍTULO 33.....318**

**AS PRÁTICAS E EXPERIÊNCIAS NO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA EM TEMPOS DE ISOLAMENTO SOCIAL**

Jucilania Santos Silva  
Maria Dayane Martins Gonzaga  
Marisa Santos da Silva  
Carla Manuella de Oliveira Santos


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190933>

**CAPÍTULO 34.....326**

**AS CONTRIBUIÇÕES DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA PARA O PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL**

Juciara Inácio dos Santos  
Sulamita Camila Feitosa


Karleane Lemos da Rocha  
Jéssica Alves Inácio dos Santos  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190934>

**CAPÍTULO 35.....338**

DO PRESENCIAL AO REMOTO: APONTAMENTOS DOS LIMITES E DESAFIOS DA PRÁTICA PEDAGÓGICA


Andrielly Alves Rodrigues  
Bruna Souza da Costa  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190935>

**CAPÍTULO 36.....350**

PROJETO DE INTERVENÇÃO “ALFALETRANDO COM LUDICIDADE” – PRÁTICAS INTERVENTIVAS DE ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ATRAVÉS DO RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA


Juliana Pereira Lima Santos  
Jainy Ferreira dos Santos  
Liliane Ferreira de Lira Santos  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190936>

**CAPÍTULO 37.....360**

RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS


Natália Pâmela Barbosa Ribeiro  
Yara Martins Agra  
Carla Manuella de Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190937>

**CAPÍTULO 38.....369**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DE IDENTIDADE E FORMAÇÃO PARA A DOCÊNCIA

Ednilza Amaro dos Santos  
Verônica Maria dos Santos Silva  
Rafael Washington Neves da Silva  
Ângela Maria Marques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190938>

**CAPÍTULO 39.....381**

REFLEXÕES SOBRE A PRÁTICA DOCENTE NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Andresa dos Santos Araújo



Ednaldo Oliveira dos Santos  
James Cleudson Barbosa Farias

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190939>

**CAPÍTULO 40.....390**

EDUCAÇÃO E A COVID-19: REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES EM TURMA DO 4º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Giovanna dos Santos Silva  
Raquel Silva Dionizio  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190940>

**CAPÍTULO 41.....397**

O PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID – 19): REFLEXÕES SOBRE AS OBSERVAÇÕES NA SALA DE AULA VIRTUAL


Ariana Ferreira de Lima  
Maria Eduarda Balbino da Silva  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190941>

**CAPÍTULO 42.....407**

PRÁTICA EDUCATIVA E PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA: REFLEXÕES SOBRE VIVÊNCIAS EM TEMPOS DE PANDEMIA

Bruna Maiara de Oliveira Alves  
Sharmila da Silva Santos  
Elyelba Márcia Barbosa de Queiroz Silva  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190942>

**CAPÍTULO 43.....414**

PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E A PANDEMIA (COVID-19): UMA EXPERIÊNCIA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Jadiany da Silva Santos  
Jacqueline Silva Lásaro dos Santos  
Lelaeula dos Santos Silva  
Samara Cavalcanti da Silva Melo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.62422190943>

**SOBRE OS ORGANIZADORES .....423**

## RELATOS DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NO CONTEXTO PANDÊMICO EM SANTANA DO IPANEMA/AL: UM OLHAR SOBRE A SITUAÇÃO EDUCACIONAL E SEUS DESAFIOS

Data de aceite: 18/08/2022

### Natália Pâmela Barbosa Ribeiro

ORCID: <https://orcid.org/0000-0000-0000-0000>; Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL - Graduanda, residente bolsista no Programa Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: nataliapamela.26@gmail.com

### Yara Martins Agra

ORCID: <https://orcid.org/0000-0001-8794-6111>; Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL - Graduanda, residente voluntária no Programa Residência Pedagógica, BRAZIL, E-mail: yaraagra@outlook.com

### Carla Manuella de Oliveira Santos

ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-4603-0806>; Universidade Estadual de Alagoas - UNEAL campus II - Professora Adjunta do Curso de Pedagogia, BRAZIL, E-mail: carla.manuella@uneal.edu.br, Docente Orientadora do Residência Pedagógica.

Grupo de Trabalho: Pedagogia/Alfabetização - RP

*Todo o conteúdo neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.*

**RESUMO:** Este artigo apresenta breve reflexão acerca da realidade de uma turma do 2º ano do ensino fundamental da rede pública de Santana do Ipanema- Alagoas, durante o período de ensino remoto e o retorno às aulas presenciais, pela perspectiva do relato de experiência como residentes no Programa Residência Pedagógica (PRP) da Universidade Estadual de Alagoas, Núcleo I - campus II em Santana do Ipanema (AL). A investigação é um desdobramento das ações

de pesquisa-ação desenvolvidas no PRP, e para tal, foram tomados como referência os estudos de Bernardes (2021), Luckesi (1994), Kishimoto (2010), Solé (1998), Freire (1987), entre outros. O texto busca fazer uma análise de como se deu os processos de ensino-aprendizagem no cenário remoto na escola campo de ação das atividades do Programa Residência Pedagógica e como se desenvolveu a retomada presencial. Em suma, constata-se que o ensino remoto não substitui o presencial e a volta à sala de aula exige um olhar ainda mais atento e sensível diante das novas particularidades vividas pelos sujeitos que protagonizam essa retomada.

**PALAVRAS-CHAVE:** Ensino-aprendizagem, Práticas pedagógicas remotas, Retorno do ensino presencial.

### REPORTS OF PEDAGOGICAL RESIDENCY IN THE PANDEMIC CONTEXT IN SANTANA DO IPANEMA/AL: A LOOK AT THE EDUCATIONAL SITUATION AND ITS CHALLENGES

**ABSTRACT:** This article presents a brief reflection on the reality of a class of the 2nd year of elementary school of the public network of Santana do Ipanema- Alagoas, during the period of remote teaching and the return to face-to-face classes, from the perspective of the report of experience as residents in the Pedagogical Residency Program (PRP) of the State University of Alagoas, Nucleus I - campus II in Santana do Ipanema (AL). The investigation is an unfolding of the action research actions developed in the PRP, and for this, the studies of Bernardes (2021),

Luckesi (1994), Kishimoto (2010), Solé (1998), Freire (1987), among others, were taken as reference. The text seeks to make an analysis of how the teaching-learning processes took place in the remote scenario in the school field of action of the activities of the Pedagogical Residency Program and how the face-to-face resumption was developed. In a moment, it is observed that remote teaching does not replace face-to-face and the return to the classroom requires an even more attentive and sensitive look at the new particularities experienced by the subjects who lead this resumption.

**KEYWORDS:** Teaching-learning, Remote pedagogical practices, Return of face-to-face teaching.

## CONSIDERAÇÕES INICIAIS

A pandemia de Coronavírus (COVID-19) interferiu, assim como em todas as esferas sociais, nas atividades do Programa Residência Pedagógica, com isso o Núcleo I que atua no Curso de Pedagogia no Campus II, Santana do Ipanema da Universidade Estadual de Alagoas, teve suas atividades iniciadas remotamente em outubro de 2020, até a melhora do quadro de saúde pública, que possibilitou a retomada de parte das atividades presenciais de pesquisa na escola campo de ação em setembro de 2021.

Para efeito deste artigo, utilizou-se portanto das etapas das ações do Programa Residência Pedagógica caracterizada de imersão na escola lócus das práticas. O período de imersão é composto pelas seguintes etapas: caracterização da instituição, caracterização da turma e observação direta da turma. Nesse sentido, aqui dialogaremos com a coleta de dados que se deu no período remoto e no retorno das ações presenciais, especificamente, das observações diretas na turma. Cada observação contabilizou 20h, resultando em 4 momentos semanais e com o retorno das atividades presenciais e ressignificações feitas durante o percurso remoto, contactou-se que seria necessário dar continuidade ações de observações diretas na turma, uma vez que a educação pública municipal de Santana do Ipanema retornou presencialmente. Para isso, as ações do PRP foram redirecionadas, acrescentam-se mais 20h de observações presenciais nas turmas lócus das intervenções. Diante disso, objetiva-se neste trabalho colocar em tela um olhar para o ensino e aprendizagem no contexto pandêmico, levando em consideração as experiências e práticas das residentes do Curso de Pedagogia em uma Escola Municipal de Educação Básica, especificamente, em uma turma do 2º ano do Ensino Fundamental - Anos Iniciais.

O recorrente ao que observado no modelo remoto trata de como foram efetuadas as atividades docentes nesse período, os grandes desafios encontrados frente a escassez de recursos tecnológicos necessários pelos estudantes, o pouco apoio das famílias diante de suas próprias particularidades sociais, e a insuficiência do Estado em subsidiar esses sujeitos perante esta nova realidade. Quanto à volta presencial às salas de aula, o texto atenta para as diferenças nos processos de ensino-aprendizagem nos cenários

observados, os efeitos do período de afastamento dos sujeitos da comunidade escolar, e as formas como o docente e equipe pedagógica vem tentando lidar com essas decorrências.

## **O ENSINAR E O APRENDER REMOTAMENTE E AS LACUNAS ADVINDAS COM A PANDEMIA**

O momento pandêmico trouxe muitas reflexões acerca do cenário educacional no país e um olhar mais atento voltado à realidade desse espaço que é tão imprescindível no que diz respeito ao desenvolvimento e construção da aprendizagem: a escola. Esta que possui um espaço justamente apropriado para envolver e acolher os sujeitos, estabelecendo diversas relações; e em que a partir do momento que estamos diante dele, percebemos a complexidade e diversidade de contextos que o envolvem.

Durante o período de coleta para a caracterização da instituição, o processo se deu por meio de atividades síncronas via *Google Meet*, por meio dessa ação foi possível agendar uma entrevista com a coordenadora pedagógica da instituição e nesse momento, destaca-se a seguinte narrativa:

“O sentimento de ver as salas vazias nesse tempo pandêmico, foi um sentimento de tristeza, por sentirmos a falta dos alunos, pois a escola sem os alunos é um lugar morto. A escola com os alunos, tem alegria, tem vida (...). Os professores e a gestão continuaram o trabalho, mas foi triste não ver o pátio e as salas cheios de crianças aprendendo e se desenvolvendo”. (Fala da coordenadora de uma escola pública da rede municipal de Santana do Ipanema).

É mediante estas palavras que paramos para refletir: nada substitui o dia a dia, o cotidiano de uma escola, onde podemos ver professores ensinando, exercendo sua profissão; Alunos brincando, correndo, aprendendo, trocando conhecimentos, no meio, com o outro, criando laços, construindo experiências e sobretudo, desenvolvendo a sua autonomia, a sua formação como sujeitos críticos, reflexivos para viver como cidadãos participantes da sociedade.

Sabemos que mesmo antes da pandemia, já havia dificuldades no meio educacional, mas com a chegada da mesma, as várias lacunas no processo de aprendizagem dos educandos intensificou-se os desafios, no que se refere à oferta de formação continuada, os fomentos públicos para garantir acesso aos recursos tecnológicos e outras demandas de ordem social, levando em consideração o contexto de pobreza e desigualdades evidenciados na pandemia. Pôde-se observar mais visíveis as desigualdades e como as maiores dificuldades recaíram propriamente sobre as famílias de baixa renda que não estavam preparadas para atender a tantas demandas. Professores, coordenadores e toda a escola em conjunto tiveram que refletir, transformar e inovar as suas práticas, buscando novos meios dentro das possibilidades encontradas para conseguir levar o ensino adiante

e poder alcançar ao menos a metade dos estudantes matriculados.

Vemos em um primeiro momento, que nunca a figura do professor foi tão necessária para se compreender a gama de aprendizados que se constroem a partir da relação professor-aluno.

“situar o ensino centrado no professor e o ensino centrado no aluno em extremos opostos é quase negar a relação pedagógica porque não há um aluno, ou grupo de alunos, aprendendo sozinho, nem um professor ensinando para as paredes. Há um confronto do aluno entre sua cultura e a herança cultural da humanidade (...) e há um professor que intervém, não para se opor aos desejos e necessidades ou à liberdade e autonomia do aluno, mas para ajudá-lo a ultrapassar suas necessidades e criar outras (...)”. (LUCKESI, 1994, p. 74).

É por este motivo que a figura do professor é tão importante quanto ao seu papel em ensinar. A função do professor não o coloca numa postura de exercer autoridade sobre os alunos, mas em um sentido de ajudá-los, não os deixando sozinhos, abandonados ou “ao ver navios”, mas destaca a sua função em intervir dentro das situações, juntando os saberes em uma profunda relação dialógica. Nessa relação ambos devem colaborar para fazer crescer as trocas de conhecimento.

“O professor (...) é capaz de prevenir o mau comportamento, verifica que seus alunos compreendem, corrige adequadamente e torna a repetir as explicações em caso de necessidade. Mas o mais importante é que o professor comanda a situação de aprendizagem, mostrando, falando, demonstrando, descrevendo, e *ensinando* o que deve ser aprendido”. (BAUMANN, 1990, p. 141, apud SOLÉ, 1998, p. 2).

Com as medidas de prevenção e com o distanciamento, foi um grande desafio continuar as atividades fora do espaço da sala de aula, onde de certa forma, de modo presencial, o professor podia avaliar de perto e exercer um certo controle sobre a turma. Remotamente, a educação teve que acontecer de outras formas, adentrando os ambientes familiares. Os mesmos tiveram que reinventar as suas práticas, organizar um local adequado em seus lares, apropriar-se das ferramentas tecnológicas e adquirir entre outros materiais com seus próprios recursos para dar as videoaulas.

Mesmo com tantos esforços na tentativa de dar seguimento a educação, houve desafios quanto a carência de recursos para atender aos estudantes da (zona rural) e urbana e quanto ao baixo índice de aprendizagem nesse momento, onde muitos não conseguiram avançar e acabaram regredindo devido as inúmeras dificuldades de acessibilidade às video-aulas. Com o menor número de alunos participando das aulas remotamente, os professores estavam tentando “dar uma pincelada” na forma de passar os conteúdos, não quanto a sua forma de ensinar, pois muitos deram o seu melhor no que estava ao alcance, mas quanto a oferta desse ensino não atender a todos e muitas escolas

ainda estão tentando reajustar suas práticas.

Durante os períodos de observações remotas na turma do 2º ano, essa ação de pesquisa se deu por meio de um grupo de *Whatsapp* da turma, pois, essa foi a plataforma que melhor atendeu às expectativas da escola para o desenvolvimento das atividades remotas. Mediante a nossa inserção na turma, surgiram alguns questionamentos: Como aprender remotamente se muitos dos alunos matriculados não possuem acesso aos meios tecnológicos? Como fazê-los progredir com tantas dificuldades? A pouca participação, a desmotivação, a falta de interação nos grupos de *Whatsapp*, a falta de retorno quanto a entrega das atividades, a forma de avaliar esses estudantes, como saber se estavam aprendendo ou não, se estavam com dificuldades, em quê e quais essas dificuldades, se havia alguém em casa os auxiliando. Pôde-se observar todas essas situações dificultando o processo de aprendizagem ser efetivado.

Com relação às observações, vemos o quanto em um tempo de crise, a ação pedagógica precisa ser repensada. Ainda há grandes limitações e barreiras no ensino, mas vemos também o quanto a educação terá que encontrar outras soluções para poder suprir “os buracos” e sanar as lacunas deixadas na aprendizagem, recuperar o que ficou perdido no meio do caminho, nesse momento e para as gerações futuras. Mas com as palavras do referido autor Paulo Freire (1987, p. 65) “No momento em que a percepção crítica se instaura, na ação mesma, se desenvolve um clima de esperança e confiança que leva os homens a empenhar-se na superação das “situações-limites”. Concluindo essa reflexão, é pensar no amanhã com perspectivas, pois pudemos ver que mesmo com tantas dificuldades e mesmo diante de um futuro incerto, a educação pode ir além, conseguindo trilhar diferentes caminhos para chegar onde se deseja.

## **A VOLTA PRESENCIAL À SALA DE AULA E OS DESAFIOS A SEREM LIDADOS**

Com a permissão dos órgãos reguladores de saúde conforme melhora nos números da pandemia e avanço da vacinação no país, o retorno de profissionais e alunos presencialmente às instituições foi possível. Desse modo as atividades presenciais do Programa Residência Pedagógica também tiveram início, e portanto os residentes destinaram-se até a escola campo de ação para a realização da etapa da pesquisa de observação presencial das aulas.

Frente a isso, todas as adversidades impostas pelo modelo remoto e enfrentadas pelos profissionais da educação pública, famílias e educandos que compõem sua clientela, encontram-se então ainda mais em evidência, da mesma forma que a importância de uma educação presente e eficiente nas vidas desses sujeitos, e as graves consequências que as lacunas deixadas pela falta desse serviço feito nos moldes presenciais deixaram na jornada escolar e desenvolvimento deles.

Conforme observado, a volta das aulas presenciais trouxe junto as problemáticas comumente encontradas, como indisciplina e desatenção, mas também trazem novos desafios a serem encarados devido ao longo período em que essas crianças permaneceram distante do acompanhamento docente, tanto fisicamente como também de em uma perspectiva pedagógica, logo que se considere as dificuldades em relação ao acompanhamento dos processos de aprendizagem, isso que se deve a diversos fatores já explanados, o difícil acesso dos educandos aos recursos tecnológicos, como *internet*, celulares, computadores, a falta de apoio das famílias no auxílio necessário aos filhos nesse período e também a falta de respaldo ao docente que não tendo nem a devolutiva das atividades passadas remotamente fica impossibilitado de saber se a aprendizagem estava de fato ocorrendo e de que forma.

Diante disso não é possível que o professor garantisse que a aprendizagem ocorresse em níveis parecidos entre as crianças, e ao retornarem à sala de aula foi preciso que o docente e a coordenação pedagógica trabalhassem diagnósticos para primeiramente identificar esses níveis de aprendizagem e assim pensar no planejamento mais adequado para a turma, pois como definem Luz, Silva e Amaral (2008, p. 18) “O diagnóstico consiste no levantamento de dados e informações que possibilitará uma visão global das necessidades e problemas enfrentados pela escola.” Depois de feito esses diagnósticos o que se observa são crianças em diferentes níveis, variando entre poucas em nível alfabético e muitas outras em silábico e pré-silábico.

Este é um desafio bastante presente em sala de aula, pois se normalmente já se encontra estudantes com níveis de desenvolvimento a desejar para determinado ano escolar nos anos iniciais do ensino fundamental, principalmente com dificuldades de leitura e escrita, no atual contexto as crianças se encontram com muito mais dificuldades devido a terem passado tempo considerável longe de práticas pedagógicas efetivas, portanto pode ser preciso que os trabalhos de alfabetização e letramento sejam retomados ou até mesmo refeitos, com as práticas de apropriação de escrita, leitura e interpretação tendo que ser ainda mais reforçadas.

Perante as problemáticas do contexto pandêmico no início, as aulas retornaram com as turmas dividida em dois grupos que se reservavam durante os dias da semana mas como poucos alunos retornaram a frequentar a escola, foi decidido pela docente que os grupos seriam reunidos, foi observado então que a frequência varia de 11 a 16 crianças por dia, mas diante do cenário de educandos em diferentes níveis de aprendizagem, já começa a ser pensado por ela e coordenação a necessidade de uma nova divisão de grupos que atenda às necessidades dessas crianças de forma mais específica, pensando em um plano mais avançado para aqueles mais desenvolvidos e outro mais focado para aqueles com mais dificuldades.

É importante ressaltar que nessa nova organização ainda é visível vários hábitos

marcados pela pandemia nas práticas rotineiras da instituição e da turma, sendo o uso constante das máscaras, salas mais vazias, e a tentativa de manter de o mínimo de distanciamento entre as pessoas, como horários diferentes de alimentação para algumas turmas, e recomendação para que as crianças não brinquem nos pátios durante o intervalo, organização essa que se mostra muitas vezes difícil quando se trata de crianças que ficaram tanto tempo longe de seus pares e anseiam por essa reaproximação. Um exemplo disso é quando uma criança da turma observada, pergunta a professora se eles iriam continuar indo à escola todos os dias e a docente responde que por enquanto sim, mas poderia mudar, e ela pede que não mude porque gostava de estudar com “todo mundo junto”. As relações entre os sujeitos são de extrema importância, pois como argumenta Santos e Jesus (2010, p. 04) “São essas vivências, na interação com as pessoas de seu grupo social, que possibilitam a apropriação da realidade, da vida e toda sua plenitude.”

É por esses motivos que insistir em mais uma separação dessas crianças deve ser pensado com cuidado, é importante que os profissionais tenham em mente os benefícios que a aprendizagem em pares tem para o desenvolvimento dos sujeitos, principalmente quando crianças. Com relação a isso a brincadeira é, portanto, algo fundamental nesse processo e mesmo que dessa forma limitada devido às restrições sanitárias, são observadas presentes na prática pedagógica da docente, quando reserva alguns minutos em sala para que eles brinquem, e em momentos em que disponibiliza quebra cabeças, ou organiza brincadeiras em grupo, e coordena uma atividade com corda entre as crianças. Durante essas atividades feitas em sala, que não são vistas no modelo remoto, é possível observar a todo momento a aprendizagem acontecendo, assim como apresenta Kishimoto (2010, p. 17):

As crianças de 6 anos foram transferidas para o Ensino Fundamental, mas continuam sendo crianças. A melhor forma de garantir a continuidade de seu processo de aprendizagem e desenvolvimento é incluir, no projeto pedagógico do Ensino Fundamental, brincadeiras que ampliem os interesses das crianças pelas diferentes modalidades de letramento e estender cada vez mais a ação orientadora da professora.

Entretanto, nos planos de aula, ainda é trabalhado uma perspectiva muito monótona, com a repetição da leitura das famílias silábicas e números para memorização, extensa prática de escrita, e principalmente apoiado em atividades do livro didático. É perceptível a falta de atividades mais dinâmicas e do lúdico nas práticas pedagógicas, que se mantém de forma mais conservadora, como por exemplo, o uso de atividades impressas restritas e muito alinhadas às práticas tradicionalmente trabalhadas.

“Embora os professores não gostem de se declarar adeptos da metodologia tradicional, o que se percebe na prática, é que em muitos momentos, eles acabam por adotar a aula expositiva, seja para dar conta do tempo, seja para facilitar a compreensão de um conteúdo complexo. Essas justificativas,



no entanto, levam em consideração somente a tarefa docente, deixando de lado, a aprendizagem discente, uma vez que essa técnica não produz uma aprendizagem significativa." (SILVA, 2017, p. 24651)

Com tudo, diante das observações feitas presencialmente é notável a diferença entre os modelos de ensino. Em contato pessoal o professor consegue perceber as dificuldades das crianças e auxiliá-las no momento, além de que é possível acompanhar o desenvolvimento momentaneamente, promovendo o diálogo entre os discentes sobre as temáticas propostas no plano de aula, proporcionando que elas aprendam em colaboração, reflitam sobre as opiniões de seus pares, observem e ouçam umas as outras, em exemplo de quando é proposto atividades em colaboração, onde é possível perceber interação e dinâmica de ajuda entre elas, evidenciando a importância da aprendizagem em pares que não é possível na escola em modelo remoto.

Portanto as diferenças entre os processos de ensino e aprendizagem observados no modelo remoto, como foi feito, e o modelo presencial são facilmente percebidas, mesmo o modelo presencial ainda apresentando problemáticas e desafios a prática docente, se mostra mais efetivo ao tratar da aprendizagem de crianças, e as relações entre os sujeitos se provam ainda mais importantes, como uma parte fundamental e indispensável nos processos de ensino-aprendizagem.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A partir das ações de imersão na escola por meio de atividades remotas e presenciais, enquanto residentes do Programa Residência Pedagógica, acessamos possibilidades de refletir e tecer um olhar mais a fundo sobre os desafios inerentes às práticas docentes, as mudanças ocorridas no ensino diante da situação emergencial ocorrida no país e a necessidade de concentrar esforços para o desenvolvimento de situações de aprendizagens remotas.

Em vista disso, foi possível perceber que a situação gerada imposta pela COVID-19 evidenciou questões já existentes no ensino presencial, agravou essas situações e antecipou outras, trazendo consequências econômicas, políticas, sociais, demonstrando a necessidade urgente de investimentos no campo educacional e que seja atribuído ainda um maior valor às questões ligadas à educação.

Deste modo, o momento agora exige uma nova postura educacional frente às questões relativas às necessidades dos alunos no cotidiano, e a forma como isso se dará resultará em fatores positivos, satisfatórios ou negativos mais à frente. Diante das dificuldades encontradas, é necessário que escolas e instituições obtenham um olhar cuidadoso quanto à forma de acolher, nos momentos de conversa, na escuta atenta e sensível, individual ou coletiva, pois muitos passaram por experiências dolorosas junto a eles e que o docente, figura extremamente necessária participe desses momentos

significativos de mediações, diálogos e interações junto aos mesmos.

Contudo, é necessário que diante desse cenário, possam ser repensadas novas estratégias de recuperação para o desenvolvimento e consolidação dos conhecimentos já adquiridos pelos alunos anteriormente, mantendo o foco na aprendizagem; Observar onde tantas lacunas foram deixadas para que possam ser sanadas. Verificar o que deve ser priorizado, pensar atividades para repor o que não foi alcançado, reorganizar e adaptar conteúdos de acordo com a nova realidade educacional e adaptar novas metodologias para pensar todos os diferentes níveis de aprendizagem em que os mesmos se encontram, pois, embora sejam inúmeros os desafios, a educação precisa encontrar caminhos, unir forças para a transformação de um ensino que seja oferecido cada vez mais com qualidade .

## REFERÊNCIAS

BERNARDES, Thais. Impactos da Pandemia na educação. **Futura**, 19 de mar. de 2021. Disponível em:< <https://www.futura.org.br/impactos-da-pandemia-na-educacao/>>. Acesso em: 30 de set. de 2021.

CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO, 13. 2017, Curitiba. SILVA, Marian Jesus da. **Abordagem tradicional e ativa: uma análise da prática a partir da vivência no estágio supervisionado em docência**. Curitiba: PUCPR, 2017. p. 24642-24652.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. 17ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. LUCKESI, Cipriano Carlos. **Filosofia da Educação**. São Paulo: Cortez, 1994.

SANTOS, Élia Amaral do Carmo; JESUS, Basiliano do Carmo de. **O lúdico no processo ensino-aprendizagem**. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciências da Educação) - Universidade Tecnológica Intercontinental (UTIC), Assunção, 2010. SEMINÁRIO NACIONAL: CURRÍCULO EM MOVIMENTO, 1. 2010, Belo Horizonte. KISHIMOTO, Tizuko Morchida. **Brinquedos e brincadeiras na educação infantil**. Belo Horizonte: Perspectivas Atuais, 2010. p. 1-20.

SOLÉ, Isabel. **Estratégias de leitura**. Trad. Cláudia Shilling. 6ª ed. Porto Alegre: Art Med, 1998.



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---


pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 



# FORMAÇÃO DOCENTE:

---

pilar da Educação para  
o desenvolvimento  
da sociedade a  
partir dos programas  
PIBID e PRP em suas  
diferentes linguagens

[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br) 

[contato@atenaeditora.com.br](mailto:contato@atenaeditora.com.br) 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

[www.facebook.com/atenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/atenaeditora.com.br) 